



PENSAR

LER

ESCREVER

ESAQ NO PARLAMENTO DOS JOVENS

Parlamento
dos JOVENS
SECUNDÁRIO





PENSAR



LER

ESCREVER

Viver e participar ativamente na política, nos Açores, no século XXI, continua a ser um desafio para qualquer jovem.

O jovem açoriano não é um sujeito isolado da restante da sociedade, ele também partilha, muitas vezes, de um sentimento de desânimo com a política, porque já não acredita na forma como muitos dos políticos profissionais têm tratado as questões públicas e não se revê em muitas das decisões que foram pensadas e tomadas por pessoas muito comprometidas e com interesses de vária ordem.

Nas várias escolas dos Açores e durante as sessões escolares, do Parlamento dos Jovens, o debate político está presente nas várias listas que se formam, nas conversas de corredores, nos espaços de recreio, diariamente os jovens estão partilhando as suas ideias e comentando problemas que atravessam o seu quotidiano.

Nós vamos percebendo que existem questões como o desemprego, a natalidade, a emigração a crise demográfica que atravessam as nossas vidas e que é importante que tornemos as nossas ideias públicas e que tenhamos uma ação política.

É preciso que os jovens se apercebam que falar de política é falar da nossa vida, assim o debate político será entendido por nós como algo muito próximo e que poderá contribuir para a alteração de situações menos positivas que existam na nossa Região e no nosso país.

O programa Parlamento dos Jovens tem vindo a aproximar os jovens dos Açores, a mostrar que a participação pública e coletiva é um ato político que pode não estar associado a um determinado governo ou partido e que o jovem precisa de experimentar o gosto da participação.

Programa Parlamento dos Jovens

Escolar – Regional - Nacional



Após uma vasta discussão sobre o tema **“Crise Demográfica: emigração, natalidade e envelhecimento”** nas sessões escolares do programa Parlamento dos Jovens, os nossos deputados estavam preparados para lutar pelas suas ambições e tentar contribuir para um futuro melhor do nosso país na Sessão Regional, que teve lugar na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na ilha do Faial. Nesta sessão os nossos colegas refletiram em conjunto com outros colegas de várias escolas secundárias dos Açores e elaboraram o projeto de Recomendação do Círculo eleitoral dos Açores, que contava

com a participação de dois alunos da nossa escola, o deputado André Blayer e a deputada Bárbara Trota.





PENSAR

LER

ESCREVER

Círculo Eleitoral dos Açores

Os Açores foram muito bem representados na Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, participando como deputados André Blayer e Bárbara Trota (Escola Secundária Antero de Quental – São Miguel), Alexandre Campos e Júlio Oliveira (Escola Secundária da Lagoa – São Miguel), André Nicolau e Tiago Vieira (Escola básica e Secundária da Povoação – São Miguel), Catarina Vieira e Marta Patrocínio (Escola básica e Secundária Tomás de Borba – Terceira) e, finalmente, Alexandre Ávila e Rui Azevedo (Escola Básica e Secundária das Velas – São Jorge).

Os jornalistas do Círculo dos Açores também desempenharam um importante papel neste projeto, participando Isabel Bettencourt, Rui Paquete, Maria Amélia, João Neves e Carlos Ávila.

Os jovens chegaram a Lisboa no dia 25 de Maio e ficaram alojados na Pousada de Juventude de Lisboa, juntamente com os jovens do círculo eleitoral de Timor e Macau.



“Bom, a experiência foi extremamente gratificante”.



O deputado André Blayer é um jovem com alguma experiência neste projeto. Já participou em três sessões regionais, na cidade da Horta, e esta é a segunda vez que representa a nossa escola numa sessão nacional do projeto Parlamento dos Jovens. Durante a conversa que mantivemos com este jovem, pudemos constatar que pretende no futuro dedicar a sua vida à política.

Para ele, participar neste projeto é bastante positivo porque “as amizades que se fazem, e o próprio desenvolver da experiência enquanto deputados é algo que nos melhora enquanto pessoas, pelas amizades, e obviamente enquanto futuros políticos.” Acrescentou ainda: “Aproveito para deixar uma palavra de agradecimento aos professores que tornaram isto possível, e aos meus companheiros dos Açores: Espero encontrar-vos para o ano!”



PENSAR



LER

ESCREVER

1º Dia na Assembleia da República - Comissões

4.ª Comissão



Segunda-feira, dia 26 de Maio, começaram os trabalhos a seguir ao almoço, com os jovens divididos em 4 comissões, presididas por deputados dos mais diversos partidos. A minha escola, o Liceu, ficou na 4ª comissão, presidida pela deputada Rita Rato, do PCP, e pelo deputado André Pardal, do PSD, juntamente com uma das outras escolas dos Açores, a Escola Secundária da Lagoa. Apesar de algumas divergências de opiniões, a sessão correu dentro das normas, debatendo-se ideias e chegando a conclusões que, mais tarde, no plenário, foram ouvidas. Nesta comissão, ficaram também o Distrito de Aveiro, Braga, Portalegre, Vila Real, Viseu, Porto e Coimbra.



Debate na Generalidade e na Especialidade

Depois de quase 2 horas na Assembleia da República, no período de debate na generalidade, os deputados chegaram a um consenso, tendo eleito o projeto de recomendação de Braga, como o projeto de base para os trabalhos na especialidade. Este projeto iria ser analisado pelos vários deputados que representavam as diversas escolas dos Açores, do continente Português, de Macau e de Timor. Os deputados procederam a alterações de texto, a eliminação de medidas ou aditamento de novas medidas de outros projetos que fizeram parte das sessões regionais. De acordo com a deputada Rita Rato, o balanço do debate na especialidade foi positivo, apesar do “desrespeito pela direção dos trabalhos” de que foi protagonista um deputado que insultou um colega de outra escola.



Visita Guiada - Jornalistas

Enquanto os deputados debatiam as medidas nas comissões, os jornalistas das várias escolas, dos diferentes círculos eleitorais, efetuaram uma visita guiada ao Palácio de S. Bento, onde tiveram a oportunidade de conhecer um dos edifícios mais emblemáticos da cidade de Lisboa.





PENSAR

LER

ESCREVER



WANNABEES

No final do dia estávamos todos a precisar de uma pausa, por isso a Assembleia da República ofereceu-nos um jantar e, de seguida, uma brilhante e bastante divertida atuação musical do grupo WANNABEES, da Escola Secundária de Moimenta da Beira.

2º Dia na Assembleia da República - 130 deputados, 65 escolas

Sessão de Abertura



Terça-feira, dia 27 de Maio, pelas 10 horas, decorreu, no sala do Plenário da Assembleia da República, a sessão de abertura do

projeto Parlamento dos Jovens, com um acolhimento caloroso do vice-presidente, Dr. Eduardo Ferro Rodrigues, que veio em representação da senhora presidente, a Dr.ª Assunção Esteves.

Seguidamente, foi dada a palavra ao Secretário de Estado do Desporto e Juventude, Dr.º Emílio Guerreiro, que afirmou ser “um grande fã deste programa, o Parlamento dos Jovens (...) pois é um exercício e um apelo à participação cívica e à cidadania. Cada um de vós, de livre e espontânea vontade, organizou-se, preparou a proposta, defendeu ideias e hoje está aqui disposto a participar e a contribuir com propostas inovadoras sobre o tema “crise demográfica: emigração, natalidade e envelhecimento”.

Sessão Plenária

Depois da sessão de abertura, iniciaram-se os trabalhos, com a presença de 130 deputados que representavam 65 escolas.

Os trabalhos foram conduzidos pela mesa, eleita, previamente, numa sessão que envolveu os presidentes das várias sessões regionais e era composta pelo presidente de mesa, João Cardoso, vice-presidente, Miguel Fonseca, e as duas secretárias Patrícia Marques e Mariana Duarte.



A sessão plenária dividiu-se em **duas** partes:

- Período de perguntas aos deputados da Assembleia da República;
- Debate e votação do projeto de recomendação.



PENSAR



LER

ESCREVER

Período de perguntas aos deputados da AR



Ocuparam lugares no plenário os deputados da Assembleia da República Mariana Mortágua, Artur Rego, Rita Rato, José Luís Ferreira, Isabel Moreira e Pedro Pimpão, que dispunham de 3 minutos para responderem às mais diversas perguntas.

A primeira pergunta foi feita pelo porta-voz do Círculo Eleitoral dos Açores, Rui Azevedo, ao deputado do PSD, Pedro Pimpão, e passo a citar: “Tendo em conta a abstenção registada nas eleições europeias, acha que os resultados mostram a descrença da população face às atuais



O Dr.º Pimpão esclareceu-nos dizendo que “a abstenção é uma preocupação e merece a reflexão de toda a gente”. Acrescentou ainda que “abstenção significa não participação (...). Esta questão merece uma reflexão profunda, e os jovens têm um papel fundamental, pelo facto de que a democracia, para além de ser vivida, tem de ser participada (...) e vocês jovens estão a ser convocados para serem os líderes desta reflexão.”

Debate e votação do projeto de recomendação

Depois de todas as perguntas terem sido respondidas, passamos para a 2ª parte: debate e votação do projeto de recomendação.



Chegamos a esta sessão nacional com 22 projetos de recomendação debatidos. No dia anterior, em cada uma das 4 comissões foram escolhidas 5 medidas, ficando assim 20 medidas para debater na sessão plenária, com o objetivo de se chegar a um projeto de recomendação final, a entregar à Assembleia da República, composto por 10 medidas.

LISBOA

A capital do nosso país continua, ainda, a ser, para muitos jovens açorianos, um conjunto de fotografias colocadas num livro de História. Assim, terminada a nossa função de deputados e jornalista, partimos à “conquista de Lisboa”.





PENSAR

LER

ESCREVER



Sessão Nacional - 26 e 27 de maio de 2014
Crise demográfica (emigração, natalidade, envelhecimento)

Recomendação à Assembleia da República

Aprovada na Sessão Plenária de 27 de maio de 2014

Os Deputados à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens/Secundário recomendam à Assembleia da República a adoção das seguintes medidas:

1. Obrigatoriedade da introdução do número de elementos do agregado familiar para o cálculo de taxas, impostos e outras contribuições. Ex: IMI, Tarifa Familiar da Água, etc.
2. Implementação/incremento de políticas de apoio à natalidade tais como uma redução do IVA dos produtos destinadas a bebés, alargar os direitos do abono de família e direito ao subsídio de arrendamento para a habitação jovem.
3. Atribuição de benefícios fiscais a empresas que possuam creches e infantários e atribuição de apoios às empresas que não os possuem mas que desejam possuir. Isto visando conciliar a vida profissional com a vida familiar dos trabalhadores, e também implementar medidas subsidiárias.
4. Incentivos fiscais e redução de impostos para os empreendedores que apresentem projetos válidos para a criação e consolidação de postos de trabalho, se os mesmos produzirem ou utilizarem produtos nacionais.
5. Reforço do apoio financeiro às famílias carenciadas e numerosas (com três ou mais filhos), estendendo-se ao transporte escolar, à alimentação e, cumulativamente, a bolsas de estudo ou de mérito atribuídas pelas instituições de ensino, a vigorar enquanto os jovens tenham aproveitamento escolar.
6. Diminuir a burocracia e melhorar os serviços de apoio técnico inerentes à aprovação de projetos e criação de empresas, assim como divulgar os programas de apoio existentes.
7. Criação e implementação de empresas universitárias por todo o País para jovens empreendedores, livres de impostos, com apartado fixo na própria universidade, permitindo, deste modo, o maior aproveitamento da formação especializada, cativando a contínua estadia dos jovens portugueses, alterando o regulamento das bolsas do ensino superior.
8. Promover a existência e criação de pequenas e médias empresas, quer facilitando a sua criação quer concedendo benefícios fiscais, nomeadamente nas empresas do interior e que

*João Cardoso
Patricia Campos
Nádia Duarte*



PENSAR

LER

ESCREVER

Parlamento
dos JOVENS
SECUNDÁRIO

Sessão Nacional - 26 e 27 de maio de 2014
Crise demográfica (emigração, natalidade, envelhecimento)

promovam emprego jovem, sendo que estas ter-se-iam de comprometer a manter a sua sede num período de cinco anos.

9. Criação de postos de trabalho através da facilitação do crédito às PME, do apoio à criação de novas empresas através de cofinanciamento da União Europeia, com uma fiscalização apertada, no setor primário (agricultura, pecuária e pesca) assim como no turismo, que permitam a fixação da população jovem e criem melhores condições de vida que permitam aos jovens constituir família mais cedo e mais numerosa.
10. Abertura de edifícios reabilitados à microincubação empresarial e ao empreendedorismo jovem e qualificado, para combater a emigração, criando emprego e dinamizar as famílias.



Jornal "O Liceu"

Escola Secundária Antero de Quental
A jornalista,
Isabel Bettencourt

Ponta Delgada, 2 de julho de 2014